

Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação

Educação de Antônio Carlos

Lei Municipal nº 1.485/2015

Período

2019

Antônio Carlos, 20 de fevereiro de 2020

1. RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO COORDENADORA: DECRETO Nº 038/2017

- Bruna Nau (Titular) - Secretaria Municipal de Educação de Antônio Calos
- Judite Koch Schmitt (Suplente) - Secretaria Municipal de Educação de Antônio Calos
- Flavio Munich (Titular) - Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Antônio Carlos
- Felipe Alexandre Schmitz (Suplente) - Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Antônio Carlos
- Gisela Pauli Cardoso (Titular) - Conselho Municipal de Educação
- Patricia Wiese Besen (Suplente) - Conselho Municipal de Educação
- Silvia Zimmermann Pereira Guessser (Titular) - Fórum Municipal de Educação
- Simone de Souza Schmitz (Suplente) - Fórum Municipal de Educação

EQUIPE TÉCNICA DO PME: PORTARIA Nº 124/2018

- Bruna Nau – Técnica em Educação da SMEC
- Judite Koch Schmitt - Técnica em Educação
- Lidiane Ventura Fraga – Secretária Municipal de Educação e Cultura
- Rubens Neis Junior – Coordenador de Educação
- Silvia Zimmermann Pereira Guessser – Diretor de Ensino
- Inês Kunh Guessser – Diretora de Projetos e Articulação com o Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Educação

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME | 5 |
| 3. AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS | 6 |
| Meta 01..... | 6 |
| Meta 02..... | 12 |
| Meta 03..... | 19 |
| Meta 04..... | 23 |
| Meta 05..... | 34 |
| Meta 06..... | 37 |
| Meta 07..... | 42 |
| Meta 08..... | 58 |
| Meta 09..... | 63 |
| Meta 10..... | 67 |
| Meta 11..... | 70 |
| Meta 12..... | 73 |
| Meta 13..... | 76 |
| Meta 14..... | 80 |
| Meta 15..... | 83 |
| Meta 16..... | 87 |

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação e Cultura de Antônio Carlos (PME) – 2015/2024* (nota técnica) – é o principal instrumento norteador da política educacional do Município, com vistas ao alcance de patamares adequados de qualidade e equidade na Educação. Elaborado no período de 2013 a 2015, a partir dos debates realizados na Conferência Intermunicipal de Educação (CONAE).

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura constituiu, em 2013, uma equipe com técnicos integrantes dos diferentes setores da SME, com a responsabilidade de sistematizar as contribuições realizadas nos momentos de diálogo promovidos nas CONAEs e, a partir de seus resultados, dimensionar os desafios a serem enfrentados pelas instituições e sociedade civil organizada envolvidas com a Educação. Para isso, a Equipe Técnica da SME realizou uma análise da situação da Educação do Município, fundamentada nas discussões e deliberações da Conferência Intermunicipal e de sua participação na Conferência Regional e Estadual de Educação, ocorrida em 2013. Também fundamentou-se na legislação vigente e nos principais indicadores educacionais, demográficos e socioeconômicos do Estado.

As conclusões obtidas, a partir dessa análise, contribuíram para uma visão global e sistêmica da Educação municipal, possibilitando que fossem estabelecidas metas e estratégias voltadas às prioridades do Município de Antônio Carlos. Com necessidade de intervenção a curto, médio e longo prazo, estas metas têm como objetivo garantir o direito à Educação de qualidade para todos.

A versão preliminar do PME de Antônio Carlos foi submetida à análise do Fórum Municipal de Educação de Antônio Carlos (FME) e, após a síntese das contribuições, o documento foi encaminhado ao Chefe do Executivo e enviado à Câmara dos Vereadores de Antônio Carlos, para sua aprovação.

A Câmara Municipal promoveu o debate sobre as metas e estratégias, coletou contribuições e realizou ajustes posteriores no texto do Plano. Este foi submetido à aprovação, em plenária, sob a Lei nº 1.485/2015, e sancionado pelo Prefeito do Município de Antônio Carlos em 18 de agosto de 2015.

Com sua aprovação, a Secretaria Municipal de Educação passou a executar programas e ações com o objetivo de alcançar as metas e estratégias do PME. Nesse sentido, em seu primeiro ano de vigência, a SME adequou seu planejamento e deliberou que todos os setores e escolas elaborassem os planos de trabalho alinhados ao PME.

Outro movimento de relevância é a atualização do Plano Plurianual (PPA) e seu alinhamento com o Plano Municipal de Educação, assim como, o Plano de Ações Articuladas (PAR).

2. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, constituiu sua Equipe Técnica, com o objetivo de monitorar continuamente as metas e estratégias do Plano, a partir de levantamentos, sistematizações e análises dos dados e informações referentes à execução do Plano. Essa equipe é constituída por técnicos da SME, totalizando 06 profissionais.

A função desta Equipe é apoiar tecnicamente a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Antônio Carlos, conforme estabelecido na Lei nº 1.485/2015, e de contribuir para o planejamento e a gestão educacional.

A Comissão Municipal do PME é responsável por todo o processo de Monitoramento e Avaliação do Plano e foi constituída por representantes da Câmara Municipal, do Conselho Municipal de Educação e do Fórum Municipal de Educação. Para compor essa Comissão Municipal foi solicitado a cada uma das Entidades a indicação de dois representantes, um titular e um suplente. Foi instituída por Ato legal do Poder Executivo, conforme **DECRETO Nº 038/2017**.

3. AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

Meta 01 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

De acordo com os dados coletados pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a população de 4 a 5 anos de Antônio Carlos é integralmente atendida na Rede Municipal de Ensino em período parcial, sendo que tem crescido a busca por atendimento escolar para a população de 0 a 3 anos de idade, especialmente na região central do município e no período integral. A ampliação da demanda tem mobilizado mudanças e adaptações no município, que tem se adequado por meio da ampliação da oferta nas unidades escolares existentes e também por meio da construção de uma nova unidade escolar para atendimento da Educação Infantil, a ser inaugurada em 2020.

| Indicador 1A | Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar) | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO OFICIAL | 84,9% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 99,7% | Minicenso 2019 |

| Indicador 1B | Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar) | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 50% | DADO OFICIAL | 18,8% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 34,4% | Minicenso 2019 |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|---|--|--|
| 1.1 | Definir, em regime de colaboração com a União e o Estado, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais. | LOA/2015 Ampliação da rede física do Ensino Infantil Projeto/atividade: 1002 Fonte de recurso: 1.22 / 1.58/ 1.01 | EM ANDAMENTO |
| 1.2 | Garantir que, ao final da vigência deste Plano, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 1.3 | Estabelecer, no primeiro ano de vigência do Plano, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 1.4 | Manter e ampliar, em regime de colaboração, programa de | LOA/2015 Ampliação da rede física do Ensino Infantil | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|--|---|--------------|
| | <p>construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos e terrenos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil, respeitando, inclusive, as normas de acessibilidade.</p> | <p>Projeto/atividade: 1002 Fonte de recurso: 1.22 / 1.58/ 1.01 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01</p> | |
| 1.5 | <p>Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, avaliação da educação infantil articulada entre os setores da educação, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.</p> | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 1.6 | <p>Incentivar a formação inicial e promover formação continuada dos(as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por</p> | <p>LOA/2015 Apoio aos estudantes de ensino superior Projeto/atividade: 2009 Fonte de recurso: 1.00 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade:</p> | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|---|----------------------------------|----------------------|
| | profissionais com formação superior. | 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01 | |
| 1.7 | Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 1.8 | Fomentar o atendimento às populações do campo na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|--------------------|---|---|-----------------------------|
| <p>1.9</p> | <p>Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos estudantes público da educação especial, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.</p> | <p>LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01 Apoio a APAE Projeto Atividade: 2010 Fonte de recurso: 1.00</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| <p>1.10</p> | <p>Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.</p> | <p>Não se aplica</p> | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |
| <p>1.11</p> | <p>Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar</p> | <p>Não se aplica</p> | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |

| | | | |
|-------------|---|---------------|-----------------------------|
| | seguinte, visando ao ingresso do(a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental. | | |
| 1.12 | Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 1.13 | Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos de idade. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 1.14 | Realizar e publicar, em colaboração com a União, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|--|--------------------------|--|--|
| | verificar o atendimento. | | |
|--|--------------------------|--|--|

Neste indicador, vale ressaltar que desde o ano de 2011, a Secretaria Municipal de Educação vem construindo novas unidades de Educação Infantil em parceria com o FNDE (CEIM João Juvenal de Amorim), o que possibilitou a abertura de novas vagas na Educação Infantil. Para 2020 está prevista a inauguração de uma Unidade de Educação Infantil no bairro Centro.

Meta 02 – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

O público de 6 a 14 anos de idade é atendido pelas Redes Municipal e Estadual de Ensino, primando sempre pela qualidade do atendimento. Para ampliar a taxa de escolarização líquida do ensino fundamental, as redes estão buscando estreitar os vínculos com as famílias dos estudantes e estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e com o Conselho Tutelar na busca ativa dos estudantes público alvo do ensino fundamental.

| Indicador 2A | Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) | | |
|------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO OFICIAL | 96,5% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| Indicador 2B | Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído | | |
|------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 95% | DADO OFICIAL | 70,1% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|---|--------------------------------|---|
| 2.1 | <p>Pactuar entre a União, o Estado e o município, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei no 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.2 | <p>Fortalecer, em colaboração com o Estado, o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como o controle das situações de discriminação, preconceito e violência na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos estudantes, em colaboração com as famílias e</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------------|--|-----------------|-----------------------------|
| | com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. | | |
| 2.3 | Promover, em colaboração com o Estado, a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.4 | Estimular a utilização de tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial e das escolas do campo. | Não contemplada | EM ANDAMENTO |
| 2.5 | Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-----|---|---|-----------------------------|
| | <p>calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.</p> | | |
| 2.6 | <p>Promover, em colaboração com o Estado, o relacionamento das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.</p> | <p>LOA/2015 Apoio a grupos e núcleos artísticos e culturais Projeto/atividade: 2013 Fonte de recurso: 1.00</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| 2.7 | <p>Incentivar, em colaboração com o Estado, a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.</p> | <p>Não se aplica</p> | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |
| 2.8 | <p>Estimular, em parceria com o Estado, a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as</p> | <p>Não se aplica</p> | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |

| | | | |
|------|--|--|----------------------|
| | populações do campo, garantindo acesso e permanência. | | |
| 2.9 | Desenvolver, em colaboração com o Estado, formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantindo a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.10 | Oferecer, em colaboração com o Estado, atividades extracurriculares aos estudantes de incentivo e de estímulo a habilidades, promovendo, inclusive, certames e concursos de âmbito estadual e nacional. | Não contemplada Obs.: Não foi contemplada na LOA, porém realizamos por meio de patrocínio e verba das APPs das escolas. | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.11 | Promover, em colaboração com o Estado, atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional. | LOA/2015 Incentivo ao esporte amador Projeto/Atividade: 2024 Fonte de recurso: 1.00 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|---|---------------|----------------------|
| 2.12 | Manter e aperfeiçoar, com as áreas de saúde e assistência social, rede de apoio ao sistema municipal de ensino para atender o público da educação especial. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 2.13 | Estimular, em colaboração com o Estado, o uso de tecnologias educacionais inovadoras das práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização, a partir de realidades linguísticas diferenciadas em comunidades bilíngues ou multilíngues, favorecendo a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, segundo as diversas abordagens metodológicas. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 2.14 | Estabelecer, em parceria com o Estado, programas educacionais que, efetivamente, promovam a correção das distorções idade/série com qualidade, promovendo ao educando condições de | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|--|--|----------------------|
| | inserção e acompanhamento nas séries posteriores. | | |
| 2.15 | Definir e garantir padrões de qualidade, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, dando a igualdade de condições para acesso e permanência no ensino fundamental. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.16 | Garantir a implementação da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, bem como a atualização das Diretrizes Curriculares Municipais, de maneira a assegurar a formação básica comum, respeitando os valores culturais e artísticos nas diferentes etapas e modalidades da educação. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 2.17 | Garantir, em colaboração com o Estado, a inclusão de pessoas com deficiência nas instituições escolares do ensino regular, com adaptação dos meios físicos e capacitação dos | LOA/2015 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.18 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | recursos humanos, assegurando o desenvolvimento de seu potencial cognitivo, emocional e social. | | |
|--|---|--|--|

Meta 03 – Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

A etapa do Ensino Médio é oferecida pela Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, da Rede Estadual de Ensino.

| | | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| Indicador 3A | Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO OFICIAL | 71,6% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| Indicador 3B | Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 85% | DADO OFICIAL | 47,8% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|--|-------------------------|--|
| 3.1 | Apoiar a política e o programa estadual para o ensino médio articulado aos programas nacionais, com garantia dos | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-----|---|---------------|------------------------------------|
| | <p>recursos financeiros, para incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos, laboratórios e material didático específico, a formação continuada em serviço de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.</p> | | |
| 3.2 | <p>Contribuir com a universalização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas</p> | Não se aplica | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |

| | | | |
|-----|---|---|----------------------|
| | estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior. | | |
| 3.3 | Apoiar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo e dos estudantes público da educação especial. | LOA/2015 Apoio aos estudantes do ensino médio Projeto/atividade: 2008 Fonte de recursos: 1.08 | EM ANDAMENTO |
| 3.4 | Apoiar, por meio de parcerias com a assistência social, o acompanhamento e o monitoramento | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------------|---|-----------------|-----------------------------|
| | do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial. | | |
| 3.5 | Realizar a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 3.6 | Incentivar, em parceria com o Estado e a União, programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, visando à qualificação social e profissional para | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-----|--|---|----------------------|
| | aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar. | | |
| 3.7 | Apoiar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou por quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas à exclusão. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 3.8 | Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas. | LOA/2015 Apoio aos estudantes do ensino médio Projeto/atividade: 2008 Fonte de recurso: 1.08 | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 3.9 | Apoiar e participar de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando o acesso ao mundo do trabalho. | | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 04 – Universalizar, para o público da educação especial com idade de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais e serviços especializados, públicos ou conveniados, durante a vigência deste Plano.

O público da educação especial está sendo atendido na Rede Municipal por meio do acompanhamento individualizado, com formação continuada para os profissionais, buscando-se a estruturação do atendimento educacional especializado nas escolas. Na Rede Estadual, este atendimento ocorre conforme a Resolução nº 100/CEE/2016 do Conselho Estadual de Educação, com atendimento educacional especializado na Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães. Grande parte dos alunos recebe atendimento

educacional especializado na APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Biguaçu, sendo que está sendo construída uma APAE em Antônio Carlos.

| | | | |
|------------------------------|---|------------|--------------------------------------|
| Indicador 4A | Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO OFICIAL | 87% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|--|---|--|
| 4.1 | Garantir, em colaboração com o Estado, a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado. | LOA/2015 Apoio a APAE Projeto Atividade: 2010 Fonte de recurso: 1.00 | EM ANDAMENTO |
| 4.2 | Contribuir na contabilização, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-----|--|-----------------|------------------------------------|
| | <p>atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494/2007.</p> | | |
| 4.3 | <p>Promover, no prazo de vigência deste Plano, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade público da educação especial, observado o que dispõe a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> | Não contemplada | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|---------------------|
| <p>4.4</p> | <p>Implantar, em regime de colaboração com a União e o Estado, e manter ao longo deste Plano, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o ensino regular e para o atendimento educacional especializado nas escolas regulares e nas instituições especializadas públicas e conveniadas.</p> | <p>Não contemplada</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| <p>4.5</p> | <p>Garantir, em colaboração com o Estado, atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, preferencialmente em escolas da rede regular de ensino ou em instituições especializadas, públicas ou conveniadas, nas formas complementar ou suplementar, a todos os estudantes público da educação especial, matriculados em escolas de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação,</p> | <p>Não contemplada</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |

| | | | |
|------------|---|---------------|-----------------------------|
| | ouvidos a família e o estudante. | | |
| 4.6 | Estimular, em colaboração com o Estado, parcerias com centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas, com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com estudantes público da educação especial. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 4.7 | Estabelecer, em parceria com o Estado, programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos estudantes público da educação especial, por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático próprio e de recursos de | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-----|---|---------------|--------------|
| | <p>tecnologia assistiva, da alimentação escolar adequada a necessidade do estudante, garantindo a segurança alimentar e nutricional, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação.</p> | | |
| 4.8 | <p>Garantir, em colaboração com o Estado, a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas inclusivas, nos termos do Art. 22 do Decreto nº 5.626/2005, e dos Arts. 24 e 30, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille</p> | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-------------|--|---------------|-----------------------------|
| | para cegos e surdo-cegos. | | |
| 4.9 | Fortalecer, em parceria com o Estado, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes público da educação especial beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 4.10 | Estimular o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia | Não se aplica | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|------|---|--|--------------|
| | assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos(as) estudantes público da educação especial. | | |
| 4.11 | Estimular, em parceria com a União e o Estado, a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em comunhão com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar na educação de jovens e adultos do público da educação especial com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 4.12 | Apoiar e estimular, em colaboração com o Estado, a formação de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes público da educação | LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01/1.18 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|------|---|--|--------------|
| | especial, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, segundo professor de turma, cuidadores, professores de áreas específicas, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdo cegos, professores de Libras e professores bilíngues. | 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.18/1.58 | |
| 4.13 | Assegurar, em colaboração com o Estado, a adequação aos indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional aos estudantes público da educação especial. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 4.14 | Promover, em parceria com a União e o Estado, junto aos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informações mais detalhadas sobre o perfil das pessoas | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-------------|---|-----------------|-----------------------------|
| | público da educação especial. | | |
| 4.15 | Promover, em colaboração com o Estado, parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes público da educação especial. | Não contemplada | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 4.16 | Garantir, em colaboração com o Estado, que as escolas de educação básica promovam espaços para participação das famílias na elaboração do projeto político pedagógico na perspectiva da educação inclusiva. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 4.17 | Garantir, em colaboração com o Estado, a aquisição de materiais pedagógicos adaptados à educação inclusiva para as bibliotecas da educação básica. | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|--------------------|---|--|-----------------------------|
| <p>4.18</p> | <p>Estimular, em parceria com o Estado, a ampliação da oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar à escolarização de estudantes da educação especial, matriculados na rede pública de ensino, a oferta da educação bilíngue libras/língua portuguesa em contextos educacionais inclusivos e garantia da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, informações, nos materiais didáticos e nos transportes.</p> | <p>Não se aplica</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| <p>4.19</p> | <p>Apoiar com recursos financeiros, conforme previsão legal e dotação orçamentária específica a ser aprovada, a construção do Centro de Atendimento das Pessoas com deficiência do Município de Antônio Carlos/SC, pertencente a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de</p> | <p>Processo de doação de terreno efetivado em 2017</p> | <p>ESTRATÉGIA REALIZADA</p> |

| | | | |
|--|--------------------|--|--|
| | Antônio Carlos/SC. | | |
|--|--------------------|--|--|

Meta 05 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas de Antônio Carlos é um dos objetivos norteadores dos primeiros anos desta etapa da Educação Básica. Na Educação Infantil, inicia-se o processo de letramento por meio do oferecimento de oportunidades educativas lúdicas com o mundo da leitura e da escrita, de modo que desde cedo a criança estabeleça contato com diferentes linguagens e expressões. As práticas educativas são orientadas para a apropriação significativa do Sistema de Escrita Alfabética, tendo como plano de fundo a formação dos profissionais pelo Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), pelo Programa Mais Alfabetização (PMALFA), pelo Gestão da Alfabetização, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, e a utilização dos materiais recebidos pelo Governo Federal.

| | | | |
|------------------------------|--|-------------|--------------------------------------|
| Indicador 5A | Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência) | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 0% | DADO OFICIAL | 5,8% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|--|-------------|--------------------------------------|
| Indicador 5B | Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência) | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 0% | DADO OFICIAL | 6,7% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| Indicador 5C | Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência) | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 0% | DADO OFICIAL | 22,2% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|---|--|---|
| 5.1 | Estruturar, em colaboração com a União e o Estado, os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, garantindo qualificação e valorização dos professores alfabetizadores, com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 5.2 | Criar, em colaboração com o Estado, política de alfabetização que garanta a permanência dos professores alfabetizadores para os três primeiros anos do ensino fundamental. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 5.3 | Instituir, em parceria com o Estado, instrumentos de avaliação sistêmica, periódica e específica, para aferir a alfabetização das crianças, de modo a possibilitar a implementação de soluções pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental. | LOA/2015 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01 | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 5.4 | Selecionar e divulgar tecnologias educacionais para a | Não se aplica | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|--|---|--------------|
| | alfabetização de crianças, asseguradas a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas. | | |
| 5.5 | Fomentar o uso de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 5.6 | Criar meios e institucionalizar a educação e alfabetização bilíngue Português/Hunsrückisch e/ou Alemão oficial, em conformidade com a Lei Municipal 132/2010 e suas regulamentações posteriores, durante a vigência do Plano. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 5.7 | Estimular a formação inicial e promover, em parceria com a União e o Estado, a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto | LOA/2015 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.18 | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|--|--|----------------------|
| | sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização. | | |
| 5.8 | Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal. | LOA/2015 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.18/1.58 | EM ANDAMENTO |
| 5.9 | Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, programas de incentivo à leitura. | LOA/2015 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 06 – Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 15% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

No PME o município elencou nove estratégias para a oferta de Educação Integral. Na Educação Infantil, em 2019, foram atendidas 69 crianças de 0 a 3 anos de idade. Assim, ofereceu-se educação em tempo integral em 14,2% das escolas públicas e para 2,78 % dos alunos.

| Indicador 6A | Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral | | |
|------------------------------|---|-------|-------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 15% | DADO OFICIAL | 7,2% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 2,78% | Minicenso 2019 |

| | | | |
|------------------------------|---|-------|--------------------------------------|
| Indicador 6B | Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 50% | DADO OFICIAL | 37,5% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 14,2% | Minicenso 2019 |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|--|--|--|
| 6.1 | Promover, com o apoio da União e do Estado, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 6.2 | Instituir, em regime de colaboração com a União e o Estado, programa de aquisição de | LOA/2015 Ampliação da rede física do Ensino Infantil Projeto/atividade: 1002 Fonte de | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|--|----------------------------|--------------|
| | terrenos, construção e/ou adequação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social. | recurso: 1.22 / 1.58/ 1.01 | |
| 6.3 | Aderir ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios cobertos, depósitos adequados para armazenar gêneros alimentícios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral. | Não contemplada | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-----|---|-----------------|----------------------|
| 6.4 | Fomentar, em colaboração com o Estado, a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários, zoológico, etc. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 6.5 | Estimular, em colaboração com o Estado, a oferta de atividades para a ampliação da jornada escolar dos estudantes matriculados nas escolas de educação básica da rede pública, por parte das entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 6.6 | Atender às escolas do campo com oferta de educação em tempo integral baseada em consulta prévia, considerando-se as peculiaridades locais. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 6.7 | Garantir, em parceria com a União e o Estado, a | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|------------|--|-----------------|----------------------|
| | educação em tempo integral para estudantes público da educação especial na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos de idade, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas, bem como profissionais habilitados. | | |
| 6.8 | Adotar, em parceria com a União e o Estado, medidas para otimizar o tempo de permanência dos estudantes na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas, culturais e ações de educação nutricional. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 6.9 | Assegurar, em parceria com a União e o Estado, alimentação escolar que contemple a necessidade | Não contemplada | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | nutricional diária dos estudantes que permanecem na escola em tempo integral, conforme legislação específica. | | |
|--|---|--|--|

Meta 07 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias municipais no IDEB:

Os resultados no IDEB 2017 demonstram uma queda nos números conforme se avançam nos estudos, em consonância com os índices nacionais. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental os resultados estão abaixo da meta municipal e acima da meta nacional, nos anos finais do Ensino Fundamental estão abaixo da meta municipal e acima da meta estadual e nacional, e no Ensino Médio estão acima da meta estadual e nacional.

| | | | |
|------------------------------|--|------------|--------------------|
| Indicador 7A | Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 7,0 | DADO OFICIAL | 6,6 | INEP -2017 |
| Indicador 7B | Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 6,1 | DADO OFICIAL | 5,8 | INEP -2017 |
| Indicador 7C | Média do Ideb no ensino médio. | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 4,7 | DADO OFICIAL | 4,9 | INEP -2017 |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|--|--------------------------------|---|
| 7.1 | Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitando-se a diversidade estadual, regional e local. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.2 | Assegurar que: a) No quinto ano de vigência deste Plano, pelo menos, 70% (setenta por cento) dos estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-----|---|---------------|--------------|
| | cento), pelo menos, o nível desejável; b) No último ano de vigência deste Plano, todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável. | | |
| 7.3 | Instituir, em colaboração com a União e o Estado, um conjunto municipal de indicadores de avaliação institucional com base no perfil do estudante e dos profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|------------|--|-----------------|-----------------------------|
| | das modalidades de ensino. | | |
| 7.4 | Induzir, em parceria com a União e o Estado, processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 7.5 | Formalizar e executar, em parceria com a União e o Estado, os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à | Não contemplada | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------------|---|---------------|----------------------|
| | <p>formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.</p> | | |
| 7.6 | <p>Aplicar os indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos, a serem desenvolvidos numa parceria entre União e Estado.</p> | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 7.7 | <p>Orientar e monitorar, em parceria com o Estado, as unidades escolares para que atinjam as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com menores índices e a média municipal, garantindo equidade de aprendizagem, até o último ano de vigência deste Plano.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-----|---|---------------|----------------------|
| 7.8 | <p>Acompanhar bienalmente, em parceria com o Estado, os resultados pedagógicos dos indicadores do SAEB e do IDEB, relativos às escolas, planejando, a partir dos resultados, as estratégias metodológicas que assegurem a ampliação do nível de qualidade de ensino, garantindo a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos/as estudantes, a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.9 | <p>Contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|--|--|----------------------|
| 7.10 | Estimular, em parceria com o Estado, o uso de tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 7.11 | Garantir, em regime de colaboração com o Estado, respeitando o que determina a Lei Federal 10.709/2003, a celebração de convênio, condicionada à garantia de aporte financeiro condizente com os custos reais e ao pagamento em dia dos mesmos, para realizar o | LOA/2015 Apoio aos estudantes do ensino médio – Projeto/atividade: 2008 – Fonte de recursos: 1.08 Manutenção do transporte escolar – Projeto/atividade: 2007 – Fonte de recursos: 1.08 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|--|-----------------|--------------|
| | <p>transporte gratuito com acessibilidade para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.</p> | | |
| 7.12 | <p>Acompanhar o desenvolvimento de pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem tanto as especificidades locais quanto as boas práticas nacionais e internacionais.</p> | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 7.13 | <p>Expandir, em colaboração com a União e o Estado, até o quinto ano de vigência deste Plano, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e</p> | Não contemplada | NÃO |

| | | | |
|------|--|---|----------------------|
| | <p>triplicar, até o final da década, a relação computador/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação.</p> | | |
| 7.14 | <p>Apoiar tecnicamente a gestão escolar no planejamento e na aplicação dos recursos financeiros oriundos das transferências diretas da União para as escolas, em parceria com o Estado, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação destes recursos, visando à ampliação das transparências e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.15 | <p>Aderir a programas e ações de atendimento ao(à) aluno(a), em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar,</p> | <p>PSE (2017) LOA/2016 Ações de saúde bucal Projeto/atividade: 2029 Fonte de recursos: 1.02 (saúde)</p> | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|---|--|----------------------|
| | transporte, alimentação e assistência à saúde. | | |
| 7.16 | Assegurar, em regime de colaboração com a União e Estado, a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência. | LOA/2015 Resíduos sólidos Serviço de coleta e destinação final do lixo - Projeto/atividade: 2021 Fonte de recurso: 1.00 | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.17 | Aderir ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais. | LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01/1.22 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.58/1.22 | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.18 | Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais, em regime de | Não contemplada | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|-------------|---|--|-----------------------------|
| | colaboração com a União e o Estado, para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas, nas instituições educacionais, com acesso as redes digitais de computadores, inclusive a internet. | | |
| 7.19 | Aderir aos parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas e para recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, e como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.20 | Informatizar, em parceria com a União e o Estado, a gestão das escolas públicas e da Secretaria de | LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.01 Manutenção | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|--|---|----------------------|
| | Educação, bem como manter programa de formação continuada para o pessoal técnico. | do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01 | |
| 7.21 | Estimular políticas de prevenção à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais e de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.22 | Implementar, em parceria com a União e o Estado, políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069/1990 | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-------------|---|---------------|-----------------------------|
| | – Estatuto da Criança e do Adolescente. | | |
| 7.23 | Garantir, nos currículos escolares, em colaboração com o Estado, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.24 | Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|---|-----------------|----------------------|
| 7.25 | Promover, em parceria com a União e o Estado, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.26 | Promover, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.27 | Estabelecer, em parceria com o Estado, ações efetivas voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-------------|--|-----------------|--------------|
| | educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. | | |
| 7.28 | Criar, com a colaboração técnica e financeira da União e do Estado, em articulação com o sistema nacional de avaliação, o sistema estadual e municipal de avaliação da educação básica, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 7.29 | Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|------|---|---|--------------|
| 7.30 | Aderir ao programa nacional de formação de professores e alunos para promover e consolidar uma política de preservação da memória municipal, estadual e nacional. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 7.31 | Institucionalizar programas e desenvolver metodologias para acompanhamento pedagógico, recuperação paralela e progressão, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado. | Não contemplada | EM ANDAMENTO |
| 7.32 | Promover a renovação, manutenção e criação das bibliotecas com todos os materiais e infraestrutura necessária à boa aprendizagem dos estudantes, inclusive biblioteca virtual com equipamentos, espaços, acervos bibliográficos, bem como profissionais especializados e capacitados para a formação de leitores. | LOA/2017 Manutenção da Biblioteca pública Projeto/atividade: 2011 Fonte de recurso: 1.00 | EM ANDAMENTO |

| | | | |
|------|--|---------------|----------------------|
| 7.33 | Reconhecer as práticas culturais e sociais dos estudantes e da comunidade local, como dimensões formadoras, articuladas à educação, nos projetos político-pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional, na organização e gestão dos currículos, nas instâncias de participação das escolas e na produção cotidiana da cultura e do trabalho escolar. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 7.34 | Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação básica, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas aos processos de ensino de aprendizagem e às teorias educacionais. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 08 – Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos de idade, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo e dos 25% (vinte

e cinco por cento) mais pobres, igualando a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As metas 8, 9 e 10 do PME tratam da elevação da escolaridade e alfabetização da população adulta do município, bem como a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Em 2019, o município atendeu 66 estudantes da EJA, sendo 16 de ensino fundamental e 50 do ensino médio, por meio de Convênio com a Cooperativa de Educação de Professores e Especialistas – COOEPE. As aulas são realizadas nas dependências da Escola Municipal Dom Afonso Niehues.

O cumprimento das metas supracitadas é um dos desafios do município, visto que é preciso despertar o interesse da população, além de disponibilizar os recursos físicos, humanos e financeiros para este atendimento. Os profissionais que atuam nas turmas de EJA possuem a formação adequada, e buscam adaptar os conteúdos conforme a necessidade de cada aluno.

| | | | |
|------------------------------|--|--------------------|--------------------------------------|
| Indicador 8A | Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade. | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | FONTE DO INDICADOR | |
| 0% | DADO OFICIAL | 52,5% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|---|--------------------|--------------------------------------|
| Indicador 8B | Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade. | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | FONTE DO INDICADOR | |
| 0% | DADO OFICIAL | 57,1% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|---|--------------------|--------------------------------------|
| Indicador 8C | Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade. | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | FONTE DO INDICADOR | |
| 0% | DADO OFICIAL | 71,7% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|
| Indicador 8D | Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade. | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 0% | DADO OFICIAL | 64,7% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|--|--------------------------------|---|
| 8.1 | Aderir a programas e tecnologias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado, atendendo as especificidades dos segmentos populacionais aqui considerados. | Não contemplada | NÃO INICIADA |
| 8.2 | Implementar e/ou aderir, em parceria com a União e o Estado, aos programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais aqui considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------------|--|-----------------|-----------------------------|
| | outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial. | | |
| 8.3 | Estimular a participação em exames de certificação e conclusão dos ensinos fundamental e médio. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 8.4 | Estabelecer parcerias com vistas a expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 8.5 | Estabelecer parcerias entre órgãos governamentais, de forma intersetorial, para promover o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, específico para os segmentos | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------------|---|-----------------|--------------|
| | <p>populacionais considerados nesta meta, identificando motivos de absenteísmo e buscar colaboração com a União e o Estado para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.</p> | | |
| 8.6 | <p>Promover o envolvimento de órgãos governamentais, de forma intersetorial, na busca ativa de jovens fora da escola, pertencentes aos segmentos populacionais aqui considerados.</p> | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 8.7 | <p>Articular com o Estado a oferta pública de ensino médio e EJA, integrada à formação profissional aos jovens do campo, assegurando condições de acesso e permanência na sua própria comunidade.</p> | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 8.8 | <p>Reduzir, em parceria com a União e o Estado,</p> | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-----|---|---------------|--------------|
| | as desigualdades regionais e étnico-raciais, apoiando o acesso igualitário e a permanência na educação profissional técnica de nível médio e superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei. | | |
| 8.9 | Estimular a utilização de material didático, bem como o desenvolvimento de currículos, conteúdos e metodologias específicas para o desenvolvimento da educação da população considerada nessa meta. | Não se aplica | NÃO INICIADO |

Meta 09 – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de idade para 98% (noventa e oito por cento) até 2017 e, até o final da vigência deste Plano, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Em 2019 o município atendeu 8 alunos na alfabetização de jovens e adultos por meio do Programa Antônio-carlense Alfabetizado, com professor da Rede Municipal de Ensino.

| Indicador 9A | Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade | | |
|------------------------------|--|-------|-------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 98% | DADO OFICIAL | 95,9% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|
| Indicador 9B | Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 50,0% | DADO OFICIAL | 37,6% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|--|-------------------------|--|
| 9.1 | Assegurar, em parceria com a União e o Estado, a oferta gratuita da educação de jovens e adultos, a todos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria. | Não contemplada | EM ANDAMENTO |
| 9.2 | Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 9.3 | Implementar, em parceria com o Estado, ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 9.4 | Estimular a participação da população alvo | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------------|---|-----------------|---------------------|
| | desta meta em avaliações, por meio de exames específicos, que permitam aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade. | | |
| 9.5 | Executar, em parceria com a União e o Estado, ações de atendimento ao estudante da educação de Jovens e Adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde e assistência social. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 9.6 | Estimular a execução de projetos inovadores na educação de jovens e adultos, que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses estudantes. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 9.7 | Estabelecer, em parceria com o Estado, mecanismos e | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------------|--|-----------------|--------------|
| | incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de alfabetização e de educação de jovens e adultos. | | |
| 9.8 | Estabelecer, em colaboração com o Estado, parcerias para implementar programas de capacitação tecnológica da população de jovens e adultos, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 9.9 | Implementar, em parceria com o Estado, currículos adequados às especificidades da EJA para promover a inserção no mundo do trabalho, inclusão digital e tecnológica e a participação social. | Não contemplada | NÃO INICIADO |

Meta 10 – Oferecer, no mínimo, 10% (dez por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até ao final da vigência do Plano.

A meta 10 trata especificamente da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação profissional. No município não há a oferta de turmas de EJA neste formato. E no município não há oferta de curso técnico. Considerando essa realidade e como forma de incentivo para a participação da população desta faixa etária em cursos técnicos e profissionalizantes, a Administração Municipal disponibiliza transporte com veículo próprio ou passe escolar para quem está realizando cursos neste formato.

| | | | |
|------------------------------|--|-----------|--------------------------------------|
| Indicador 10 | Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 10% | DADO OFICIAL | 0% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|--|-------------------------|--|
| 10.1 | Participar de Programa Nacional de Integração da Educação Básica à Educação Profissional na modalidade de educação de jovens e adultos, na perspectiva da educação inclusiva. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 10.2 | Estimular, em parceria com a União e o Estado, a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-------------|--|-----------------|--------------|
| | a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora. | | |
| 10.3 | Ampliar, em parceria com a União e o Estado, as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 10.4 | Aderir ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 10.5 | Propor a diversificação do currículo da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-------------|--|---------------|--------------|
| | inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógico adequando-os às características desses estudantes. | | |
| 10.6 | Garantir, em parceria com o Estado, a formação continuada e tecnológica digital de docentes das escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 10.7 | Incentivar parcerias para ampliar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional, vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade. | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------|---|-----------------|--------------|
| 10.8 | Aderir ao Programa Nacional de Assistência ao Estudante, desenvolvendo, em parceria com a União e o Estado, ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
|------|---|-----------------|--------------|

Meta 11 – Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 80% (oitenta por cento) da expansão no segmento público.

Para análise desta meta não é possível estabelecer quantificações do Indicador “Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio”, tendo em vista que no município não há oferta de curso técnico de nível médio. O município oferece passe escolar para 69 alunos que realizam curso técnico de nível Médio, conforme os registros do Setor de Transportes.

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|---|--|--|
| 11.1 | Participar da política de expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal de Educação | LOA/2015 Apoio aos estudantes do ensino médio Projeto/atividade: 2008 Fonte de recursos: 1.08 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-------------|--|-----------------|----------------------|
| | <p>Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.</p> | | |
| 11.2 | <p>Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.</p> | ESTÁGIOS | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 11.3 | <p>Estimular o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, de acordo</p> | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-------------|--|---|-----------------------------|
| | com os seus interesses e necessidades. | | |
| 11.4 | Estimular a ampliação da oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial. | Não contemplada | NÃO INICIADO |
| 11.5 | Desenvolver, em parceria com a União e o Estado, mecanismos que contribuam com a gradual elevação da taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede pública federal e estadual para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de estudantes por professor para 20 (vinte). | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 11.6 | Adotar, em parceria com o Estado, políticas afirmativas para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 11.7 | Manter com recursos próprios e através de programas e | LOA/2015 Apoio aos estudantes do ensino médio | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | convênios com o Estado e União o transporte escolar gratuito com frota própria ou concessão de vale transporte escolar, para os alunos do ensino médio e técnico residentes no Município. | Projeto/atividade: 2008 Fonte de recursos: 1.08 | |
|--|---|---|--|

Meta 12 – Apoiar, em parceria com a União e o Estado, a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 55% (cinquenta e cinco por cento) e a taxa líquida para 40% (quarenta por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos de idade, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, nas instituições de ensino superior públicas e comunitárias.

Não há no Município instituição de Ensino Superior, porém nas cidades mais próximas os estudantes têm acesso a três instituições de ensino superior públicas, sendo Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Centro Universitário Municipal de São José - USJ, Faculdade Municipal da Palhoça, e as seguintes instituições privadas: Uniasselvi, Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis - IES, Estácio de Sá, Universidade do Vale do Itajaí - Univali, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Unicesumar, Escola de Formação em Saúde - EFOS – Escola Técnica, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Cesus, Faculdade Anhanguera, Faculdade Energia, além das Instituições que ofertam os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância. Os estudantes que frequentam os cursos na cidade de Florianópolis recebem o passe escolar, oferecido pela Administração Municipal, e os estudantes que frequentam os cursos nas cidades de Biguaçu e São José no período noturno são transportados todos os dias letivos regulares por veículo da administração municipal conduzido por motorista servidor municipal, sendo um dos principais incentivos para buscar cumprir as metas supracitadas. De acordo com os registros do setor de Transporte da Secretaria de Educação e Cultura, em 2019, 216 estudantes matriculados em cursos superiores utilizaram o transporte acadêmico. Além destes, existem munícipes que frequentam cursos superiores utilizando veículo próprio, não sendo possível o registro.

| | | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| Indicador12A | Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM) | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 55,0% | DADO OFICIAL | 18,7% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| | | | |
|------------------------------|---|--------------|--------------------------------------|
| Indicador12B | Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE) | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 40,0% | DADO OFICIAL | 21,7% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|--|--------------------------------|---|
| 12.1 | Mapear a demanda e buscar parcerias para ampliar a oferta de educação superior pública e gratuita, prioritariamente para a formação de professores, para atender ao déficit de profissionais em todas as áreas de conhecimento e modalidades da educação básica. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 12.2 | Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para ofertar campos de estágio para estudantes da educação superior. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 12.3 | Apoiar, com a participação da União e do Estado, | Não se aplica | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-------------|--|---------------|-----------------------------|
| | políticas de inclusão e de ação afirmativa, na forma da lei, para o acesso e permanência nos cursos de graduação, de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior. | | |
| 12.4 | Apoiar, na forma da lei, condições de acessibilidade às pessoas da educação especial, nas instituições de ensino superior. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 12.5 | Acompanhar e participar de estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Município. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 12.6 | Estimular, em articulação com a União e o Estado, a expansão e a descentralização da oferta de educação superior pública e gratuita, considerando as especificidades das populações do campo. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 12.7 | Participar, com a União e o Estado, da consolidação de | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|---|---|----------------------|
| | processos seletivos (nacional e estadual) para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados. | | |
| 12.8 | Participar, com a União e o Estado, da consolidação de processos seletivos (nacional e estadual) para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 12.9 | Manter com recursos próprios e através de programas e convênios com o Estado e União o transporte escolar gratuito com frota própria ou concessão de vale transporte escolar para os alunos do ensino superior residentes no Município. | LOA/2015 Apoio aos estudantes de ensino superior Projeto/Atividade 2009: Fonte de recurso: 1.00 | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 13 – Garantir, em regime de colaboração com a União e o Estado, no prazo de um ano de vigência deste Plano, políticas de formação continuada e que todos os professores da educação básica e suas modalidades possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, bem como alcançar, até o final da vigência deste Plano, a meta de 75% (setenta e cinco por cento) dos professores da educação básica com formação em nível de pós-graduação.

Em 2019, 99% dos professores da Rede Municipal de Ensino tinham formação compatível com a área em que atuam, totalizando 96 professores. Na Rede Estadual, do

total de 76 (setenta e seis) professores, 72 (setenta e dois) possuem formação compatível com a área em que atuam totalizando 95%.

Em 2019, dentre os 97 (noventa e sete) professores atuantes na Rede Municipal de Ensino, entre efetivos e temporários, 84 (oitenta e quatro) possuem formação em nível de pós-graduação, um percentual de 87% (oitenta e três por cento).

Na Rede Estadual, do total de 76 (setenta e seis) professores, 71% possuem formação em nível de pós graduação, sendo 52 (cinquenta e dois) em nível de especialização, 1 mestrado e 1 doutorado.

As políticas de formação continuada compreenderam formação antes do início do ano letivo, Gestores em Movimento em parceria com o Instituto Positivo e Cursos de Extensão realizados em parceria com a UNISUL. Além disso, algumas professoras que ainda não têm formação em nível de pós-graduação estão cursando, estando prevista em lei a possibilidade de recebimento de subsídio para cursos de Pós-Graduação – Especialização, no percentual máximo de 50% (cinquenta por cento) do valor do curso, na sua área de atuação.

| Indicador13A | Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100,0% | DADO OFICIAL | 63,5% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 97% | Minicenso 2019 |

| Indicador13B | Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. | | |
|------------------------------|--|--------------|--------------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 75,0% | DADO OFICIAL | 58,4% | Censo Demográfico 2010 - IBGE |
| | DADO MUNICIPAL | 78,6% | Minicenso 2019 |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|--|-------------------------|--|
| 13.1 | Participar de ações conjuntas a fim de organizar a oferta de cursos de | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|------|--|--|----------------------|
| | <p>formação inicial diante do diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais da educação, envolvendo as instituições públicas de nível superior, sincronizando a oferta e a demanda de formação de profissionais da Educação.</p> | | |
| 13.2 | <p>Aderir à plataforma eletrônica de dados a respeito dos professores da rede pública com vistas a organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônicos.</p> | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 13.3 | <p>Participar dos processos de discussão da reforma curricular dos cursos de licenciatura, estimulando a renovação pedagógica, com foco no aprendizado do estudante.</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 13.4 | <p>Garantir oferta de formação continuada a todos os profissionais da educação básica,</p> | <p>LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de</p> | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|--|---|--------------|
| | fundamentada numa concepção político-pedagógico que assegure a articulação entre teoria e prática. | recurso: 1.01 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01 | |
| 13.5 | Estimular o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para todos os atores envolvidos no processo educativo, garantindo formação específica para esse fim. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 13.6 | Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para o dimensionamento da demanda por formação em cursos de pós-graduação, para fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e Município. | Não se aplica | NÃO INICIADO |
| 13.7 | Manter e atualizar programa permanente, definido em legislação, de afastamento remunerado dos professores e profissionais da | Não contemplada | NÃO INICIADO |

| | | | |
|-------------|--|---------------|-----------------------------|
| | educação básica, para cursar pós-graduação, considerando as necessidades mais urgentes. | | |
| 13.8 | Estabelecer parcerias com programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de propostas pedagógicas capazes de incorporar os avanços de pesquisas ligadas ao processo de alfabetização no atendimento da população de até oito anos. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 14 – Valorizar os profissionais do Magistério da rede pública de educação básica, assegurando no prazo de até 5 anos (cinco) a atualização e reestruturação do Plano de Carreira, tendo como referência o piso nacional, ou qualquer outro dispositivo que venha substituí-lo, nos termos do Inciso VIII, do Artigo 206, da Constituição Federal, a fim de equiparar o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o último ano da vigência deste Plano.

A Portaria Municipal nº 269 de 2017 nomeou a Comissão coordenadora para participação no processo formativo de elaboração/adequação e gestão do plano de carreira e remuneração dos profissionais da educação, composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, do Setor de Pessoal da Prefeitura Municipal, do Conselho Municipal de Educação, do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Angelina e Região – SINTRAMAR, do Conselho do Fundeb e do Poder Legislativo Municipal.

Todos os professores da Rede Municipal e Estadual de Ensino têm seus salários em conformidade com a Lei nº 11.738/ 2008, que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, através, respectivamente,

da Lei Municipal 1356/2011, a qual dispõe sobre o Institui o Plano de Carreira e Remuneração dos servidores/profissionais do magistério da Secretaria de Educação do município de Antônio Carlos e dá outras providências, e da Lei Complementar nº 668/2015, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Magistério Público Estadual, instituído pela Lei Complementar nº 1.139, de 1992, e estabelece outras providências.

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|--------------------|--|--------------------------------|---|
| 14.1 | Valorizar os profissionais do magistério da rede pública da educação básica, a fim de equiparar a 80% (oitenta por cento) ao final do 6º (sexto) ano, e a igualar, no último ano de vigência do Plano, o seu rendimento médio ao rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 14.2 | Proporcionar adequadas condições de trabalho, valorização dos profissionais da educação e concretização das políticas de formação, como forma de garantia da qualidade na educação. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 14.3 | Estabelecer ações especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-------------|--|--|----------------------|
| | física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. | | |
| 14.4 | Estruturar as redes públicas de educação básica, de modo a que pelo menos 80% (oitenta por cento) dos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento) dos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontram vinculados. | LOA/2015 Manutenção do Ensino Infantil Projeto/atividade: 2006 Fonte de recurso: 1.58/1.01/1.18 Manutenção do Ensino Fundamental Projeto/atividade: 2005 Fonte de recursos: 1.01/1.18/1.58 | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 14.5 | Assegurar a realização periódica de concurso público para provimento de vagas, comprovadamente, excedentes e permanentes. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 14.6 | Garantir que o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação do Município estabeleça a possibilidade de licença remunerada e incentivo para a qualificação profissional. | Não contemplada | NÃO INICIADA |

| | | | |
|------|---|---------------|----------------------|
| 14.7 | Estimular a existência de comissões e fóruns permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas públicos de ensino para subsidiar os órgãos competentes na atualização dos planos de carreira. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 14.8 | Assegurar, na forma da lei, recursos financeiros para valorização dos profissionais da educação da rede pública. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Meta 15 – Garantir em legislação específica, aprovada no âmbito do Estado e do Município, condições para a efetivação da gestão democrática na educação básica pública associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, prevendo recursos e apoio técnico da União e do Estado para tanto.

A Lei 1356/2011 estabelece os requisitos para exercer a função de Diretor de Escola, os quais são: a) habilitação em curso de nível superior, Licenciatura Plena em Pedagogia; b) efetivo como Professor. Por meio da Lei nº 1625/2019, diminuiu-se o número mínimo de alunos por escola para a nomeação de diretor(a) escolar, desse modo todas as Unidades Educativas da Rede Municipal atualmente tem diretor escolar nomeado, papel anteriormente desempenhado pelo(a) professor(a) responsável que atuava na sala de aula e nas funções administrativas simultaneamente.

Na Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães aconteceu em 2019 a eleição do diretor escolar, com a participação da comunidade escolar. Há Conselho Escolar ativo.

Todas as unidades escolares possuem órgãos colegiados: as Associações de Pais e Professores – APP, participativas no que diz respeito a assuntos administrativos e pedagógicos das unidades, prioridades, prestações de contas e demais assuntos relevantes em relação à garantia da qualidade Educacional. Os Conselhos Escolares da Rede Municipal serão estruturados em 2020.

| | | | |
|------------------------------|---|---------------|-----------------------|
| Indicador 15A | Percentual de escolas públicas com a nomeação dos diretores por critérios de mérito e desempenho com consulta pública a comunidade escolar | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO MUNICIPAL | 14,20% | Minicenso 2017 |

| | | | |
|------------------------------|--|---------------|-----------------------|
| Indicador 15B | Percentual das escolas públicas com participação dos educadores e dos pais na elaboração do PPP e na composição dos conselhos escolares | | |
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 100% | DADO MUNICIPAL | 14,20% | Minicenso 2017 |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|---|-------------------------|--|
| 15.1 | Apoiar a formação dos conselheiros dos conselhos inerentes aos assuntos colegiados, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 15.2 | Consolidar o Fórum Permanente de Educação Municipal, envolvendo gestores públicos, trabalhadores da educação e organizações da sociedade civil, com o intuito de: a) Coordenar a | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-------------|---|---------------|-----------------------------|
| | <p>Conferência intermunicipal e/ou municipal, bem como acompanhar e avaliar o processo de implementação de suas deliberações; b) Efetuar o acompanhamento da execução deste Plano; c) Debater o financiamento da educação e as diretrizes curriculares dos sistemas correspondentes; d) Promover as articulações necessárias com os correspondentes do Fórum Nacional de Educação e do Fórum Estadual de Educação; e) Acompanhar, junto ao Poder Legislativo Municipal, a tramitação de projetos de lei relativos à Política Municipal de Educação.</p> | | |
| 15.3 | <p>Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica</p> | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|-------------|---|-----------------|----------------------|
| | com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações. | | |
| 15.4 | Estimular a constituição de conselhos escolares e o fortalecimento do conselho municipal de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, assegurando-se condições de funcionamento autônomo. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 15.5 | Garantir a participação efetiva da comunidade escolar e local na formulação e acompanhamento dos projetos políticos-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, possibilitando as condições objetivas necessárias à operacionalização desta participação. | Não se aplica | EM ANDAMENTO |
| 15.6 | Aderir, em parceria com a União e o Estado, a programas de formação continuada para gestores das escolas públicas. | Não contemplada | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 15.7 | Estabelecer, por intermédio de dispositivo legal, diretrizes para a gestão democrática | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|------|---|---------------|----------------------|
| | da educação, no prazo de dois anos a partir da aprovação deste Plano, assegurando condições para sua implementação e avaliação periódica. | | |
| 15.8 | Garantir critérios técnicos para o provimento dos cargos comissionados, de modo que estes sejam ocupados por profissionais habilitados na área da educação. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 15.9 | Utilizar amplamente os veículos de comunicação de massa objetivando a participação da sociedade na definição das prioridades educacionais e na divulgação das experiências emancipadoras de participação. | Não se aplica | NÃO INICIADA |

Meta 16 – Elevar o investimento público em educação pública, em regime de colaboração entre União, Estado e Município, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto (PIB) do país no 5º (quinto) ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio, com vinculação a outras fontes de recursos e assegurar o investimento mínimo de 30% dos recursos próprios do município para a Educação.

O Município de Antônio Carlos colabora com a meta com os investimentos na área de Educação através das seguintes ações:

- Aplica anualmente o mínimo de 25% dos recursos vinculados a educação de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal de 1988.

- Através dos Programas do PAR, busca recursos de transferências voluntárias do Governo Federal;

- Complementa com recursos do Tesouro Municipal os recursos dos Programas Federais, advindos de transferências automáticas: PNAE e PNATE, para atender com qualidade os alunos de toda rede.

Com estas ações, respeitando os limites de capacidade financeira em relação aos investimentos na área Educacional, o Município de Antônio Carlos contribui para a elevação do percentual do PIB aplicado em Educação.

| Indicador16A | Descrição do indicador | | |
|------------------------------|---------------------------|--------|-------------------------------|
| META PREVISTA PARA O PERÍODO | META ALCANÇADA NO PERÍODO | | FONTE DO INDICADOR |
| 00,00% | DADO OFICIAL | 00,00% | Censo Demográfico 2010 – IBGE |

| ESTRATÉGIAS | DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA | PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS | ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO |
|-------------|---|-------------------------|--|
| 16.1 | Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do Art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e do § 1º, do Art. 75, da Lei nº 9.394/1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|------|---|---------------|----------------------|
| 16.2 | Cooperar, em parceria com a União, no aperfeiçoamento e ampliação dos mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 16.3 | Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do Parágrafo Único, do Art. 48, da Lei Complementar nº 101/2000, com a redação dada pela Lei Complementar nº 131/2009, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre a Secretaria de Educação do Estado e do Município, o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 16.4 | Desenvolver, em parceria com o setor contábil da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por estudante, em todos os níveis, etapas e modalidades. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 16.5 | Implementar, em parceria com a União e o Estado, o Custo Aluno Qualidade – CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|-------------|--|---------------|--------------|
| | do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar. | | |
| 16.6 | Acompanhar a regulamentação do parágrafo único do art. 23 e o art. 211 da Constituição Federal, bem como do § 4, do Art. 164, da Constituição Estadual, no prazo de 2 (dois) anos, por lei complementar, de forma a estabelecer as normas de cooperação entre o Estado e os Municípios, em material educacional, e a articulação do sistema estadual de educação em regime de colaboração, com o equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos e efetivo cumprimento das funções redistributiva e supletiva da União no combate às desigualdades educacionais regionais. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 16.7 | Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos municipais e regionais para garantir que a União, na forma da lei, complemente os recursos financeiros a todos os Estados e aos Municípios que não conseguirem atingir o valor | Não se aplica | NÃO INICIADA |

| | | | |
|--------------|---|---------------|----------------------|
| | do CAQi e, posteriormente, do CAQ. | | |
| 16.8 | Acompanhar a elaboração da Lei de Responsabilidade Educacional, a ser amplamente discutida com os diversos setores da sociedade, com os gestores da educação e com a comunidade educacional, sendo agente de implementação. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 16.9 | Apoiar e defender a prorrogação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, com aperfeiçoamento que aprofundem o regime de colaboração e a participação financeira da União para garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino, nos termos do Art. 211, da Constituição Federal. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |
| 16.10 | Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos municipais e regionais para garantir a criação de critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no Art. 7º, da Lei nº 13.005/2014. | Não se aplica | NÃO INICIADA |
| 16.11 | Estabelecer, garantir e efetivar a articulação entre | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

| | | | |
|--------------|--|---------------|-----------------------------|
| | as metas deste Plano e demais instrumentos orçamentários da União, do Estado e dos Municípios, dos planos municipais de educação e os respectivos PPAs, LDOs e LOAs, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. | | |
| 16.12 | Para cumprimento desta meta serão contabilizados todos os investimentos realizados pelo Município independente do grau e modalidade de ensino. | Não se aplica | ESTRATÉGIA REALIZADA |

Sugestão de notas técnicas:

Sugestão de Nota Técnica

Número: 01

Assunto: Incoerência entre percentual numérico e descrito por extenso na Meta 6

Responsáveis pela elaboração: Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME

Histórico: A Lei nº 1.485/2015, que institui o Plano Municipal de Educação, aprovada em 18 de agosto de 2015, apresenta um erro de digitação na descrição da Meta 6 que deixa em dúvida a meta a ser alcançada em relação ao percentual de atendimento dos(as) alunos(as) da educação básica em tempo integral, visto que apresenta-se o seguinte texto: “15% (vinte e cinco por cento)”. Para a efetivação das metas é necessário que o percentual numérico e descrito por extenso sejam iguais.

Análise Técnica: De acordo com o Artigo ° da Lei 13.005/2014, que institui o PNE, todos os estados e municípios devem atender o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica do município.

Conclusão: Recomenda-se a alteração do texto “15% (vinte e cinco por cento)” para “25% (vinte e cinco por cento)”, a fim de eliminar o erro de digitação e efetivar a meta estabelecida no PNE, assim como no PME.

NOTA TÉCNICA Nº 02

ASSUNTO: Periodicidade de avaliação da execução do PME

Responsáveis pela elaboração: Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME

Histórico: A Lei nº 1.485/2015, art. 7º, apresenta a periodicidade anual para realizar a avaliação da execução do PME. Entretanto, considera-se que o relatório de avaliação seja realizado de acordo com a periodicidade trienal, visto que anualmente é realizada a elaboração e discussão do Relatório de Monitoramento do PME, tendo um quadro comparativo mais amplo para o delineamento de uma avaliação mais aprofundada.

Conclusão:

NOTA TÉCNICA Nº 03

ASSUNTO: Período de vigência do PME

Responsáveis pela elaboração: Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME

Histórico: Inicialmente, conforme as orientações da assessoria oferecida pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), foi indicado que o período de vigência do PME configuraria entre 2015 e 2024, considerando a data de aprovação do PNE (2014). Porém, em 2016, a orientação ocorreu no sentido de alterar o período para 2015 a 2025, considerando que o prazo de execução do PME é decenal.

NOTA TÉCNICA Nº 04

ASSUNTO: META 11

Responsáveis pela elaboração: Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME

Histórico: A fim de adequar a Meta 11, considera-se pertinente e coerente a alteração do verbo de ação da meta “Ampliar as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 80% (oitenta por cento) da expansão no segmento público”, substituindo-se a palavra Ampliar para Apoiar, isto porque, no município não há oferta de curso técnico de nível médio. Apesar disso, o município apoia a ampliação da oferta por meio do oferecimento de Transporte aos alunos matriculados neste nível de ensino.

NOTA TÉCNICA Nº 05

ASSUNTO: META 12

Responsáveis pela elaboração: Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME

Histórico: Suprimir a Estratégia 12.8 da Meta 12, visto que é a repetição na íntegra da Estratégia 12.7.